

Crescimento de variedades pendentes de *Zigocactus Truncatus* sob diferentes doses de adubações

Samartini, Carolina Queiroz[#]; Pinto, Sabrina Aparecida¹; Tomaz, Donizetti Rodrigues⁴; Santos, Glaucio Lebosso Alemparte Abrantes dos³; Zuin, Affonso Henrique Lima².

¹Estudante de Mestrado da Universidade Federal de Viçosa Dept. Fitotecnia – Setor de Floricultura Campus Universitário, 36570-000 Viçosa- MG, fone (31) 8441-4186, e-mail: sabris_ap@hotmail.com

²Professor Adjunto II, PhD, Universidade Federal de Viçosa – Dept. Fitotecnia – Setor de Floricultura, Campus Universitário, 36570-000 Viçosa- MG, fone (31) 3899-1168, e-mail: zuin@ufv.br;

³Estudante de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa Campus Universitário, 36570-000 Viçosa- MG, fone (31) 9319-1914, email: glaucioalemparte@gmail.com .

INTRODUÇÃO

A *Schulumbergera truncata* ou *Zigocactus Truncatus*, também conhecida popularmente por flor-de-maio ou flor-de-seda, é uma cactácea do grupo das plantas suculentas, que são plantas de folhas carnosas e com elevado conteúdo de água (DAMASCENO, 2007). De origem brasileira, são plantas herbáceas epífitas, perenes, cultivadas em vasos (LORENZI, 2000), sob diversas situações de luminosidade, de pleno sol à sombra. Sua floração é muito ornamental, nas cores rósea, vermelha, branca ou amarela. O caule é segmentado em artigos suculentos, achatados, pendentes e com margens dentadas. Nas suas extremidades concentram-se flores vistosas, muito apreciadas por beija-flores (CARVALHO, 2007). Há variedades que apresentam crescimento ereto. Um dos cactos mais apreciados e difundidos, a flor-de-maio, como o nome sugere, tende a florescer no mês das mães. Por este motivo é bastante comercializado nesta época para presente (CASA E CIA., 2007). Seus artigos podem ser destacados e enraizados para formar novas plantas. A cada ano, após a floração, formam-se novos artigos que serão os responsáveis pela próxima florada. O porte da planta pode variar de 30 a 60 cm de altura, e as flores surgem do outono ao inverno. Prefere clima quente e úmido. Referências sobre a nutrição destas plantas são raras ou quase inexistentes, a indicação que se tem é em geral para plantas de vaso. Ou para as cactáceas em geral encontra-se alguns relatos de donas de casa, mostrando ser pouco exigentes em adubações. Sendo assim trabalhou objetivou analisar o desenvolvimento vegetativo de *Zigocactus truncatus* pendentes, relacionados a dois adubos em doses diferentes.

MATERIA E MÉTODOS

O presente experimento foi montado em casa de vegetação sobre bancada, na Universidade Federal de Viçosa, no dia 18 de outubro de 2006. Foram utilizados artigos enraizados, e como substrato, o Bioplant®, substrato comercial amplamente utilizado na floricultura de vaso.

Características das mudas utilizadas: artigos com 3,5cm a 4,0 cm enraizados. As raízes foram padronizadas, podadas no mesmo comprimento. As plantas foram colocadas em vaso de polietileno de 8 cm de diâmetro com prato (Figura 1). As irrigações foram realizadas de forma a manter, sem excessos, a umidade do substrato.

O experimento foi montado no delineamento em blocos casualizados, com 9 tratamentos e 7 repetições, sendo que cada bloco constava de uma variedade diferente. Os adubos utilizados foram Ouro verde®(OV) (15-15-20 + Ca, S e micros) uma adubo amplamente recomendado para ornamentais e o Belas e Grandes® (B&G), adubo formulado pelo departamento de Solos da mesma instituição com formulação similar ambos com doses recomendadas de 2 g por litro a cada 15 dias.

Aplicados quinzenalmente, os tratamentos foram:

T1 - testemunha sem adubação

T3 – 2 g L⁻¹ de B&G

T2 – 1 g L⁻¹ de B&G

T4 – 3 g L⁻¹ de B&G

T5 – 4 g L⁻¹ de B&G
T7 – 2 g L⁻¹ de OV
T9 – 4 g L⁻¹ de OV

T6 – 1 g L⁻¹ de OV
T8 – 3 g L⁻¹ de OV

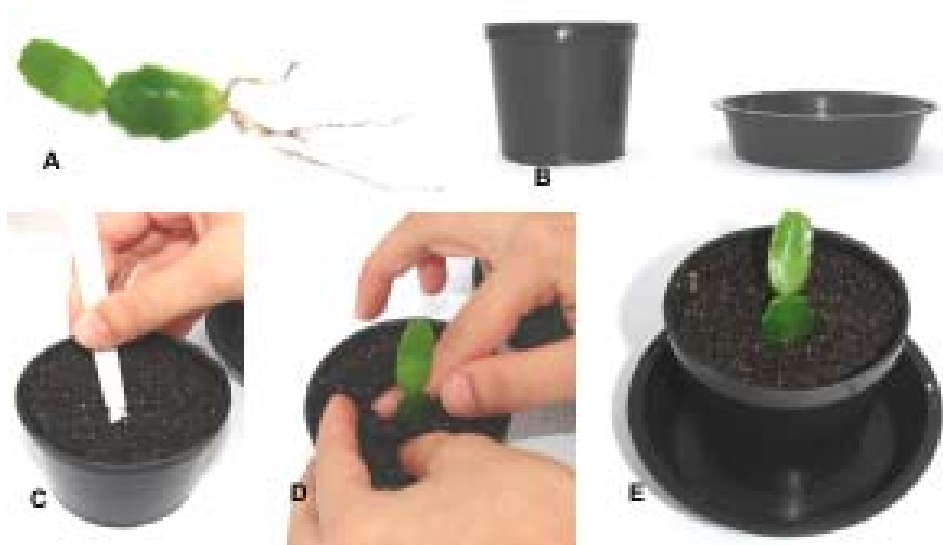


Figura 1. Características das mudas utilizadas e passos adotados no plantio

- A. Artículos com 3,5 cm a 4,0 cm enraizados
- B. Vaso de polietileno de 8cm de diâmetro com prato
- C. Substrato comercial Bioplant®
- D. Plantio
- E. Plantas padronizadas para o experimento.

Os vasos foram etiquetados com etiquetas coloridas para facilitar a visualização e aplicação dos tratamentos.

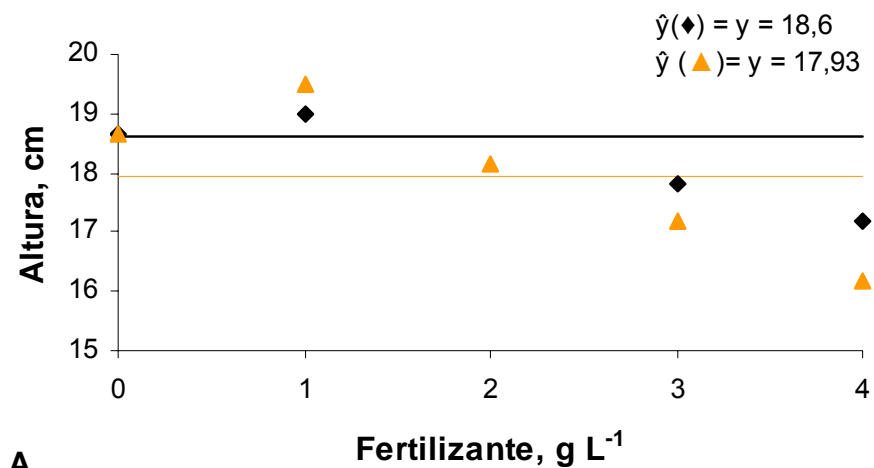
Foram avaliados ao longo do tempo: altura da planta, número de brotações. Para a medição de altura da planta foi considerada a distância do coleto até o artigo mais alto. Na avaliação do número de ramificações, foram considerados todos os ponteiros. Todas as avaliações foram realizadas mensalmente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

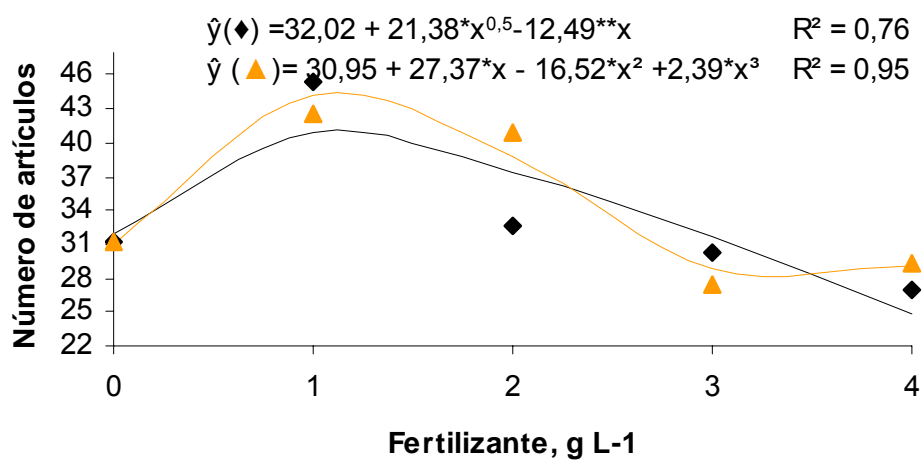
O número de ramificações é característica importante da planta, pois é deles que surgirão as flores, aspecto mais esperado desta espécie. A altura da planta é importante para a estética, levando em consideração o tipo de vaso que esta venha a ocupar.

Os resultados mostram que para a variável altura, apesar de não se ajustar às curvas de equação, há uma tendência de redução linear da mesma com o aumento das doses para ambos os fertilizantes utilizados (figura 2A), mostrando uma altura média de 18,60cm e 17,93cm para os adubos B&G e OV respectivamente.

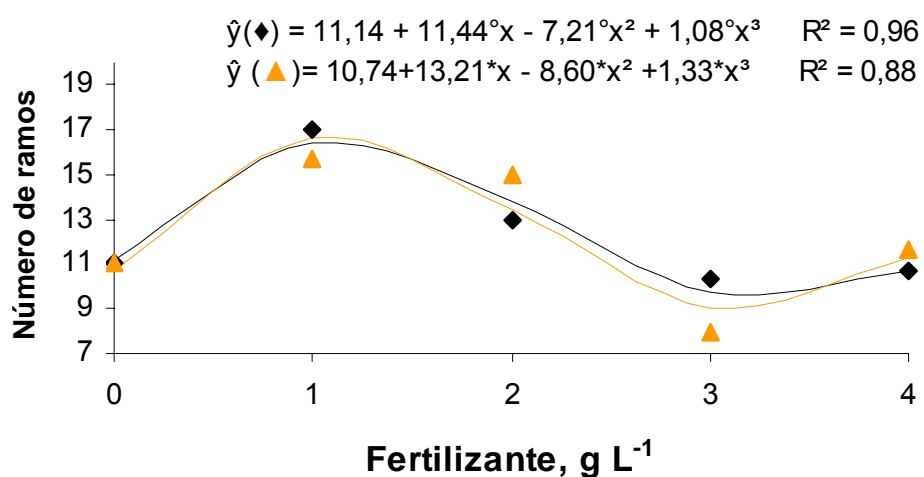
Para a variável ramificação, para ambos os fertilizantes as curvas ajustadas mostraram que para o adubo OV a dose que atingiu a média máxima de ramificações (16,68) foi 1,0 g L⁻¹. O adubo B&G alcançou maior média de ramificações (15,25) com a dose de 0,687g L⁻¹ (figura 2B).



A



B



C

Figura 2. A. Altura, B. número de artículos e C. número de ramos de flor de seda em resposta a doses dos fertilizantes B&G® (◆) ou Ouro Verde® (▲)

A variável, número de artigos também teve as curvas ajustadas para os dois fertilizantes sendo que para o adubo OV foi necessária uma dose de 1,1g para atingir uma maior média (44,249) e para o adubo B&G esta dose foi menor 0,73g L⁻¹ para uma media de 41,17, não diferindo estatisticamente uma da outra (figura 2C).

CONCLUSÕES

A planta estudada, *Zigocactus truncatus*, mostrou-se como pouco exigente em adubações, considerando os resultados das doses testadas nas médias das variáveis analisadas. Ainda se fazem necessários mais estudos relacionados à adubação destas plantas, investigando outras doses e fontes.

REFERÊNCIAS

LORENZI, H., SOUZA, H.M., **Plantas ornamentais no Brasil – arbustivas, herbáceas e trepadeira.**, Nova Odesa, São Paulo., 2001

CASAECIA, 2007. **Suculentas e cactáceas.** Casa e cia, Disponível em <http://www.casaecia.arq.br/suculentas1.htm>. Acesso em 10 de Maio de 2007.

Carvalho, M. 1995. **Cactos caranguejeiro.** Disponível em <http://dias-com-arvores.blogspot.com/2005/12/cacto-caranguejo.html>. Acessado em 10 de Maio de 2007.

DAMASCENO, S. 2007. **Flor-de-maio.** Disponível em <http://www.jardineiro.net/botanica/banco/4flordemaio.php>. acessado em 10 de Maio de 2007.